



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 43ª

Fundo Setorial: CT-PETROLEO

Data: 23/03/2010

Horário: 09:30:00 - 13:00:00

Local: GRAND BITTAR HOTEL - BRASÍLIA/DF

1. Convocados

CARLOS TADEU DA COSTA FRAGA(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

CELSO PINTO DE MELO(Membro Titular) - Presente

DJALMA RIBEIRO DA SILVA(Membro Titular) - Presente

ERNANI FILGUEIRAS DE CARVALHO(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

EUGENIUS KASZKUREWICZ(Membro Titular) - Presente

FERNANDO GALEMBECK(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente

PAULO BUARQUE DE MACEDO GUIMARÃES(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

RALPH LIMA TERRA(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

RICARDO NOBERTO AYUP ZOUAIN(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Adilson de Oliveira - IE/UFRJ - Presente

Antônio Ibañez Ruiz - MCT/ASCOF - Presente

Anália Francisca Ferreira - ANP (substituta) - Presente

José Roberto Fagundes Netto - Setor Empresarial/CENPES - Presente

Manuel R. Parada Neto - MME (substituto) - Presente

Márcio Oliveira - CNPq - Presente

Públio Vieira Valadares Ribeiro - MCT/ASCOF - Presente

Simone Pinto Paiva - FINEP - Presente

3. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê;

2. Situação orçamentária do Fundo e Plano de Investimento para 2010;

3. Balanço da implementação das ações do Fundo – FINEP e CNPq;

4. Apresentação do Professor Adilson de Oliveira (UFRJ) sobre a temática “Pólos Supridores Regionais: Oportunidades, Desafios e Estratégias”;

5. Definição das Ações Verticais do Fundo em 2010;

6. Outros assuntos.

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo do MCT e Presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Rodrigues Elias, que deu boas vindas a todos os presentes. O Presidente leu a pauta da reunião e pediu licença aos membros do Comitê para efetuar uma alteração na ordem da pauta, antecipando a apresentação do professor Adilson de Oliveira, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).

2. Em seguida, o prof. Adilson de Oliveira fez uma apresentação sobre a temática “Pólos Supridores Regionais: Oportunidades, Desafios e Estratégias”. A apresentação abordou os seguintes aspectos da pesquisa realizada pelo professor: (i) Estudo de competitividade da cadeia produtiva de petróleo e gás; (ii) Objetivos e metodologia; (iii) Oportunidades; (iv) Desafios; (v) Estratégias.

3. Durante e após a apresentação, o Presidente fez algumas considerações e abriu a palavra para os membros do Comitê Gestor fazerem questionamentos, observações e considerações sobre o conteúdo da apresentação. Diversos membros se manifestaram e houve um profícuo debate sobre diferentes aspectos da política de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para o setor de Petróleo e Gás.

4. Após as diversas intervenções, o Presidente passou para a palavra para a Secretária Técnica do CT-Petro na FINEP, Simone Pinto Paiva, apresentar o balanço da execução das Ações Verticais do Fundo em 2009. A apresentação da FINEP abordou as seguintes ações:

(i) Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (PRH/ANP). A ação, realizada por meio de Encomenda, envolve recursos no valor global de R\$ 20 milhões. No exercício de 2009, foram repassados R\$ 10 milhões destinados a manutenção das bolsas e taxas de bancada concedidas anteriormente pelo Programa. Para o exercício de 2010, foram descentralizados R\$ 10 milhões destinados a criação de 10 novos programas através do Edital 04/2009.

(ii) CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO- REDES TEMÁTICAS - 01/09: A Chamada foi lançada em 02/09/09 e está voltada para Projetos de P,D&I de interesse do Setor de P&G. A Chamada contemplou duas Linhas de Ação, sendo a primeira (Linha 1) voltada para redes apoiadas anteriormente pelo Fundo e a segunda (Linha 2) voltada para o apoio a novas redes temáticas. Os projetos apresentados em atendimento a Chamada foram avaliados por dois Comitês de Avaliação, formados por consultores Ad Hoc. Para a Linha 1, o Comitê de Avaliação recomendou o apoio a 12 redes, envolvendo recursos no valor de R\$ 14,7 milhões. Para a Linha 2, foram aprovadas 3 novas redes, envolvendo recursos no valor de R\$ 5,6 milhões. O Comitê de Avaliação recomendou, ainda, o apoio a outros 6 projetos de redes no âmbito da Linha 2, envolvendo recursos da ordem de R\$ 11,4 milhões. Inicialmente, a Chamada previa recursos no valor global de R\$ 25 milhões. Como a demanda qualificada foi maior do que a oferta prevista de recursos, a FINEP submeteu ao Comitê Gestor a proposta de ampliar os recursos destinados a novas redes no âmbito da Linha 2, com o aporte adicional de R\$ 7 milhões do orçamento de 2010/2011.

(iii) CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO – PROMOPETRO – 02/2009. A Chamada esta voltada para o apoio a projetos inovadores que promovam uma maior interação das instituições de ensino superior com as atividades de ensino médio, com o objetivo de despertar vocações e direcionar os estudantes para áreas tecnológicas. Para esta ação, estavam previstos recursos no valor global de R\$ 15 milhões. Foram apresentadas 46 propostas em atendimento a Chamada, envolvendo uma demanda bruta de recursos no valor de R\$ 42,6 milhões. O Comitê de Avaliação recomendou o apoio a 22 propostas, envolvendo uma demanda qualificada por recursos no montante de R\$ 19,3 milhões. Com base nesta demanda, a FINEP submeteu ao Comitê Gestor a proposta de ampliar os recursos destinados a esta ação, com o aporte adicional de R\$ 4,3 milhões do orçamento de 2010/2011;

(iv) Encomenda referente à criação do Centro Nacional de Tecnologias em União e Revestimento de Materiais – CNTM. A proposta apresentada pela UFPE/CETENE envolve recursos no valor global de R\$ 25 milhões e encontra-se em análise na FINEP.

(v) Encomenda referente à criação do Centro de Tecnologia de E&P de Petróleo em Terra em Mossoró (RN). O prof. Antonio Ibañez Ruiz, Chefe da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais, informou que o Ministério apresentou uma série de recomendações ao projeto preliminar apresentado pela Secretaria Extraordinária de Energia e Assuntos Internacionais do Estado do Rio Grande do Norte, com o objetivo de adequá-lo às exigências estabelecidas para a concessão de apoio do Fundo ao projeto.

Com relação à execução orçamentária e financeira dos recursos do CT-Petro, a Secretária Técnica da FINEP apresentou o Relatório da agência sobre a execução das ações do Fundo em 2009, incluindo as seguintes informações

Execução Orçamentária das Ações Verticais do CT-Petro em 2009

Orçamento autorizado = R\$ 122,5 milhões (100 %)

Execução (empenhado) = R\$ 94,2 milhões (76,9 %)

FINEP = R\$ 36,8 milhões (39,1 %), 82 projetos apoiados

CNPq = R\$ 45,9 milhões (48,7%), Bolsas e ações
MCT = R\$ 5,4 milhões (5,7 %), Ações RNP e IMPA
Despesas Operacionais = R\$ 3,7 milhões (3,9 %)
Taxa de Administração= R\$ 2,5 milhões (2,6 %)

Em 31/12/09, a FINEP contava com 211 projetos em sua carteira ativa. Destes, 91 projetos possuíam saldo a liberar no valor global de R\$ 35,3 milhões e outros 6 projetos ainda estavam em processo de contratação, envolvendo recursos no valor global de R\$ 9,5 milhões.

Os membros do Comitê Gestor aprovaram, por unanimidade, o Relatório de execução do CT-Petro em 2009, elaborado pela FINEP. Finalmente, foram apresentadas as seguintes propostas de novas ações a serem apoiadas pelo Fundo em 2010/2011:

(i) Continuidade e ampliação do Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (PRH/ANP) – aporte de recursos do CT-Petro no valor global de R\$ 20,5 milhões, sendo R\$ 5 milhões para a oferta de novas cotas de bolsas no segundo semestre de 2010 e R\$ 15,5 milhões para a manutenção dos 45 programas em 2011;

(ii) Ação Transversal: Carta-Convite ICTs-Empresas - Soluções de Desafios Tecnológicos - Pré-Sal. A ação deve apoiar projetos de desenvolvimento de tecnologias de interesse das empresas brasileiras fornecedoras de bens e serviços para o setor de P&G, voltados para a solução dos desafios tecnológicos decorrentes das recentes descobertas de reservas na camada do Pré-Sal. A ação envolve recursos no valor global de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões do orçamento de 2010 e R\$ 50 milhões do orçamento 2011.

(iii) Ação Transversal: Chamada Pública – Infraestrutura Laboratorial para o Pré-Sal. O objetivo da ação é apoiar a criação, adequação e capacitação de laboratórios de ICTs para futura inserção no SIBRATEC, visando atender as demandas dos fornecedores da cadeia de P&G no que tange aos serviços tecnológicos associados aos desafios decorrentes das recentes descobertas de reservas na camada do Pré-Sal. A ação envolve recursos no valor global de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 20 milhões do orçamento de 2010 e R\$ 10 milhões do orçamento 2011.

(iv) Aporte adicional de recursos para os projetos aprovados nas Chamadas Públicas lançadas em 2009, referentes aos programas PROMOPETRO e REDES TEMÁTICAS, no valor global de 11,3 milhões (2010/2011).

5. Em seguida, o Presidente do CG passou a palavra ao representante do CNPq, Márcio Oliveira, que apresentou o balanço das ações do CT-Petro executadas pela agência em 2009.

A apresentação abordou as seguintes Ações Transversais, que receberam aportes de recursos do Fundo:

(i) Encomenda ao Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), para a realização da pesquisa sobre “Política Tecnológica para a Indústria do Petróleo e Gás Natural”;

(ii) Edital MCT/CNPq 14/2009 – Universal;

(iii) Edital MCT/CNPq 46/2009 – voltado para a formação de recursos humanos na cadeia produtiva do etanol e biodiesel;

(iv) Edital MCT/CNPq/CT-Petro 39/2009 – lançado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha existente nos ecossistemas costeiros e ampliar a capacidade de P,D&I em biotecnologia marinha no Brasil.

6. Em seguida, o Presidente do Comitê apresentou a planilha com os dados do Orçamento do FNDCT para 2010, que havia sido disponibilizada anteriormente aos membros do CG. No exercício de 2010, o CT-Petro conta com um orçamento de R\$ 122 milhões para o financiamento de suas Ações Verticais. Deste total, R\$ 88,9 milhões estão reservados para o pagamento de compromissos anteriores assumidos pelo Fundo e R\$ 6,1 milhões para o custeio da Taxa de Despesa operacional. O Fundo dispõe de um saldo total de R\$ 54 milhões para novas aplicações, sendo R\$ 27 milhões para o exercício de 2010 e outros R\$ 27 milhões para o exercício de 2011.

O Presidente, então, abriu a palavra para os membros do Comitê. Diversos membros manifestaram sobre a execução das ações do Fundo em 2009 e sobre as ações a serem implementadas em 2010

Sobre a proposta de aporte adicional de recursos (R\$ 7 milhões) na Linha 2 da Chamada Pública de Redes Temáticas lançada em 2009, o representante da FINEP solicitou autorização para: (i) negociar a integração entre as propostas de novas Redes recomendadas pelo Comitê de Avaliação; ou (ii) aprovar mais de uma proposta de Rede para cada um dos temas definidos na Linha 2 (novas redes) da Chamada. Os membros do CG se manifestaram favoravelmente à proposição da FINEP.

Os membros do Comitê também aprovaram o aporte adicional de recursos no programa Promopetro (R\$ 4,3 milhões) e aporte de recursos no Programa de Recursos Humanos da ANP (no valor de 20,5 milhões).

Os membros do CG estabeleceram o prazo limite até o dia 30/04/10 para a realização de ajustes no Termo de Referência e no projeto preliminar do Centro de Tecnologia em E&P de Petróleo em Terra. Se o prazo estabelecido não for cumprido, a demanda

será retirada da carteira de projetos a serem apoiados pelo Fundo em 2010.

O Presidente solicitou autorização dos membros do Comitê para que, a critério do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, o saldo remanescente de recursos disponíveis para o Fundo em 2010/2011 seja aplicado nas propostas de Ações Transversais relacionadas com o Pré-Sal. Os membros do Comitê aprovaram a referida proposta.

7. O prof. Celso Pinto de Melo reforçou a proposição, feita na reunião anterior pelo representante da FINEP, da realização de um Seminário sobre “Os desafios tecnológicos do pré-sal”, com o objetivo de fornecer subsídios para o Comitê Gestor definir políticas voltadas para o enfrentamento desses desafios.

O Secretário Luiz Antônio Elias reforçou também a necessidade do Comitê Gestor realizar uma reunião de trabalho sobre as Redes Temáticas do CT-Petro, as Redes de Pesquisa do CENPES/Petrobrás e os grupos de pesquisa apoiados pelo CNPq que trabalham na área de petróleo, gás e biocombustíveis. A idéia é que sejam apresentados alguns casos, com um breve panorama e seus principais resultados, para promover o intercâmbio de informações entre essas experiências.

O Presidente então propôs que a próxima reunião do CG ocorra no Rio de Janeiro, na primeira quinzena de junho, com três momentos: (i) visita às instalações do CENPES; (ii) realização de um seminário sobre “os desafios tecnológicos do pré-sal”; (iii) realização de uma reunião de trabalho com algumas Redes do CT-Petro, do CENPES e com grupos de pesquisa apoiados pelo CNPq. Os membros do Comitê concordaram com a agenda proposta para a próxima reunião e os representantes da FINEP, do CENPES e do CNPq ficaram responsáveis pela organização dos eventos.

8. Finalmente, esgotada a pauta da reunião, o Presidente agradeceu a presença dos membros do CG e demais convidados e encerrou a reunião.